

ANÁLISE DOS NOVOS REGISTROS DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS EM FACE DO AUMENTO DO DESEMPREGO GERADO PELA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

XXIX Encontro de Extensão

Ariellen Silva Muniz, Lara Capelo Cavalcante

O presente artigo tem por objetivo analisar se houve aumento no índice de novos registros dos Microempreendedores Individuais (MEIs) em diferentes Regiões do Brasil, durante o período de calamidade pública causado pela Pandemia da COVID-19, no sentido de compreender quais as Regiões foram mais afetadas com o isolamento social necessário. Bem como, avaliar se os resultados encontrados têm relação com a crise econômica e de desemprego enfrentada no Brasil e como os MEIs, os quais tiveram que se re-adaptar à nova realidade da reabertura econômica. O estudo mostra-se importante por tratar de uma questão extremamente atual que tem afetado diversos países e o Brasil no que tange à crise econômica e de desemprego causada pelas medidas de isolamento social. O estudo utiliza os métodos bibliográfico, exploratório, qualitativo e comparativo a partir de dados colhidos em sites, legislações, doutrinas e artigos científicos. Os resultados encontrados revelam que houve aumento no número de registros de MEIs e na taxa de desemprego no ano de 2020, sendo as Regiões Nordeste e Sudeste as que apresentaram índices mais elevados de registros e desempregos. Concluiu-se que apesar da queda econômica causada pela Pandemia da COVID-19, o MEI e o uso das tecnologias digitais (e-commerce) surgiram como alternativas de inovação e empreendedorismo, ajudando no fomento da economia e combate ao desemprego.

Palavras-chave: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL. INOVAÇÃO. COVID-19.